

ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA BEBÊS

Coordenador: HELENA ALVES D AZEVEDO

Autor: ROBERTA ARAUJO PACHECO

Atividade de natação e atividades de competência e cultura aquática dirigida a bebês de zero a dois anos. Objetivos: - Desenvolver as múltiplas possibilidades motoras que o meio líquido oferece; - Desenvolvimento motor das crianças também no meio aquático; - Desenvolver e estimular reflexos natos; - Conscientizar a pessoa que cuida do bebê das suas potencialidades e limites na atividade aquática; JUSTIFICATIVA: Deslocar-se na água e prevenir o perigo são as principais razões para um bebê desenvolver-se também no meio líquido. A água proporciona vivências importantes para o desenvolvimento do bebê e para sua relação com o mundo das pessoas e dos objetos. Ambientação, familiarização e adaptação ao local e ao meio líquido. Condutas, limites, e disciplina no meio aquático. Desenvolvimento e estimulação de reflexos rudimentares e posturais. Imersões verticais e horizontais com e sem o auxílio de material de apoio e/ou professor; flutuação com e sem apoio, em decúbito ventral, dorsal e lateral; propulsão de braços e pernas; respiração e entrada e saídas seguras da água, combinações e repertório de movimentos. Através do aprendizado de nados utilitários proporcionar o desenvolvimento da inteligência corporal cinestésica da criança. As crianças trabalham na piscina pequena (16mx8mx1, 4m). A natação, iniciada desde cedo, têm como principais objetivos: a) adaptar a criança à água; b) promover condições fisiológicas, educativas e recreativas, favorecendo o seu desenvolvimento motor e seu crescimento; c) orientar o espírito de curiosidade e observação da criança para iniciá-la na compreensão e interpretação do mundo; d) proporcionar segurança quando em possíveis perigos e acidentes em relação ao meio líquido. O meio aquático e a sistemática das aulas proporciona as crianças novos desafios para serem superados tanto na aprendizagem das técnicas natatórias quanto na forma em que interagem com o professor e com o meio: a água. O Projeto também oferece outros níveis de relação que ultrapassam o meio aquático que consistem na interface: familiares-professor-aluno. Este espaço construiu-se pela necessidade da criança perceber um ambiente harmônico e seguro. Através desta sensação de estabilidade o desenvolvimento do aprendizado é perceptivelmente facilitado e otimizado. O resultado desta interação pode ser visto pela assiduidade das crianças e a vontade e satisfação dos pais que seus filhos compareçam ao Projeto de Extensão. O meio aquático deve ser atraente

para estas crianças assim faz-se uso de diversos materiais como: aquatubos, tapetes de E.V.A., halteres, escorregador, argolas e pinos de plástico que afundam, arcos, brinquedos e bóias de plástico, letras e números de E.V.A., entre outros. Alguns dos instrumentos pedagógicos muito utilizados durante as aulas consistem em rodas cantadas, algumas músicas e jogos de imaginação - o que estimula o imaginário destas crianças - e também colaboram para a rotina desta aula e para que o aluno se sinta estimulado a realizar as tarefas. Oportunizar um meio rico e diferenciado às crianças favorece novas experiências sociais e motoras, respeitando a individualidade de cada um, e tendo como resultados maior autonomia e independência no meio aquático desde bem cedo.